

Unidade acadêmica responsável: Faculdade de Filosofia (FAFIL)	
Nome da disciplina: Filosofia da Ciência	
Curso: Filosofia	Ano: 2-2026
Professor responsável: Filipe Lazzeri Vieira	
Carga horária semestral: 64 horas	
Carga horária semanal: 4 horas/aula	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: -	
Ementa: Introdução a temas e debates clássicos da Filosofia da Ciência.	
I. Objetivos: • Apresentar, de modo panorâmico, uma seleção representativa de problemas, metateorias, análises e argumentos em Filosofia da Ciência, com ênfase no contexto contemporâneo; ◦ Em específico: aspectos de temas sobre a estrutura de teorias, as relações entre teoria e observação, convergências e divergências inter-teóricas, debates sobre valores epistêmicos e valores sociais na ciência, dentre outros, passando por algumas abordagens influentes no séc. XX e outras mais recentes a respeito. • Oferecer uma introdução a um leque de noções-chave relacionadas a esse campo de estudos; ◦ Em específico, conceitos tais como os de concepção de mundo (e correlatos), holismo epistemológico, impregnação teórica da observação, paradigma e tradição de pesquisa, teorizar crítico, adequação empírica, realismo científico e instrumentalismo, objetividade forte, convergências parciais entre sistemas de conhecimento, etc. • Proporcionar contextos didáticos para um incremento em habilidades reflexivas e argumentativas sobre os temas selecionados. ◦ Em específico: incremento em habilidades relacionadas à reconstrução e avaliação de argumentos, à identificação de pressupostos filosóficos nas teorias e práticas científicas, e à elaboração de posicionamentos embasados atinentes a esses temas. II. Metodologia: • Aulas expositivas e dialogadas; • Leituras e explanações de bibliografia selecionada; • Trabalho dissertativo em sala; • Seminários. III. Programa: 1. Situando temas de Filosofia da Ciência e de seus ramos: Problemas, abordagens, análises e debates metateóricos sobre variados aspectos ontológicos, epistemológicos, axiológicos e inferenciais das ciências e interfaces; 2. Visão de mundo, cosmopercepção e noções correlatas: Suas relações com a noção de teoria; 3. Imagens fundacionistas-axiomáticas da estrutura de teorias; 4. Verificacionismo e suas limitações; 5. Imagens epistemológicas holistas (ou coerentistas): Teia de crenças como unidade de análise, impregnação teórica da observação e crítica ao mito do dado; 6. Falseacionismo e suas limitações; 7. Concepções “semânticas” de teorias em termos de conjuntos de modelos;	

8. Paradigmas (matrizes disciplinares), tradições de pesquisa e questões sobre comparação interteórica e progresso científico;
9. Superação da problemática clássica da demarcação entre ciência e não ciência;
10. Valores epistêmicos e valores sociais: Debates axiológicos sobre a ciência;
11. Realismo científico vs. instrumentalismo: Aspectos, argumentos e concepções centrais no debate sobre valores epistêmicos;
12. Práxis e teorizar crítico: O caráter dialético e sócio-historicamente situado das práticas de produção de conhecimento;
13. Aspectos variantes em (meta)teorias críticas;
14. As etapas da pesquisa científica e a distinção entre neutralidade, imparcialidade e autonomia: Versões do “ideal de neutralidade axiológica” e seus problemas;
15. Aspectos e argumentos centrais do debate sobre autonomia científica;
16. Carga sócio-valorativa de conceitos, risco indutivo e suas relações com a etapa científica de avaliação de modelos e hipóteses;
17. Epistemologia tradicional e epistemologia social;
18. Epistemologia do ponto de vista: As teses do conhecimento situado, da vantagem epistêmica e da aquisição;
19. O projeto de objetividade forte para as ciências a partir dos pontos de vista marginalizados e subalternizados;
20. Problematização da dicotomia entre sistemas de conhecimento científicos e “locais” (indígenas, etc.);
21. O modelo de convergências parciais ontológicas, epistêmicas e axiológicas entre sistemas de conhecimento;
22. Crítica a três modos de marginalização de sistemas de conhecimento “locais”: Paternalismo epistêmico, integracionismo amplo (que exclui as divergências) e incomensurabilidade ampla (que não reconhece as convergências).

IV. Componentes avaliativos:

- Um trabalho dissertativo em sala de aula, valendo 50% da nota;
- Um seminário em grupo, valendo 30% da nota;
- Formulação de uma questão-debate de seminário, valendo 10% da nota;
- Participação na dinâmica das aulas, valendo 10% da nota.

As notas referentes a cada componente serão entregues pelo SIGAA. As datas previstas (e que oportunamente serão confirmadas) dos seminários e respectivos debates estão no Cronograma provisório (item VII adiante).

V. Critérios de avaliação:

V.1. Do trabalho dissertativo em sala de aula:

- i. Nitidez e coesão na apresentação dos raciocínios;
- ii. Correção, levando em conta coerência com a bibliografia tratada nas aulas e as elucidações do professor.

Obs.: esse componente avaliativo será sem consulta.

V.2. Da apresentação de seminário: O seminário consistirá na apresentação, por um grupo, de uma reconstituição do texto que tiver por objeto, conforme o Cronograma (item VII adiante). O tempo esperado para cada apresentação variará conforme o tamanho e complexidade do texto.

Parte desse tempo poderá ser dedicado a complementações pontuais pelo professor e por questões do restante da turma. A avaliação do seminário terá por base os seguintes critérios:

- i. ' Reconstituição elucidativa das teses, argumentos e análises presentes no texto, acompanhada de leitura de trechos-chave selecionados;
- ii. ' Se faz (i)' de forma consistente com o texto, isto é, sem distorcê-lo (resguardando-se margem para passagens que aponte não ter compreendido).

V.3. Da questão-debate sobre o texto de seminário: Cada integrante do grupo responsável pela tarefa deverá formular a questão por escrito, conforme planejamento previsto no Cronograma (seção VII adiante). A questão deve ser na forma de um parágrafo, elucidando o raciocínio por detrás da pergunta. (Tão importante quanto a pergunta é expor o raciocínio que a embasa, o qual deve ser fundamentado no texto.) Serão levados em conta os seguintes critérios:

- i. '' Se a pergunta cinge-se, efetivamente, a alguma ideia do texto objeto do seminário (o foco é adequado);
- ii. '' Se o/a estudante expõe o raciocínio que conduz à sua pergunta e o faz citando um trecho do texto.

V.4. Da participação na dinâmica das aulas: Participação com perguntas ou comentários, tendo por base leitura prévia dos textos das aulas; e contribuição na leitura conjunta de trechos selecionados nas aulas.

VI. Bibliografia

VI.1. Bibliografia principal

Bravo, P. (2026). *Valores na ciência: Uma introdução a partir de 6 questões*. NEL-UFSC.

Chalmers, A. F. (1982/1993). *O que é ciência, afinal?* (2ª ed.) [R. Filker, Trad.]. Ed. Brasiliense.

Collins, P. H. (2019/2022). *Bem mais que ideias: A interseccionalidade como teoria social crítica* (B. Barros & J. Oliveira, Trads.). Boitempo.

El-Hani, C. N. (2023). Convergências parciais e educação intercultural como diálogo entre sistemas de conhecimento. In *Anais do XIV Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências* (pp. 1-12). Realize Editora.

Horkheimer, M. (1937/1980). Teoria tradicional e teoria crítica (E. A. Malagodi & R. P. Cunha, Trads.). In Z. Loparic & O. B. Fiori (Orgs.), *Benjamin, Horkheimer, Adorno e Habermas: Textos escolhidos* (pp. 117-154). Abril Cultural.

Kuhn, T. S. (1970/1998). *A estrutura das revoluções científicas* (2ª Ed.) [B. V. Boeira & N. Boeira, Trads.]. Ed. Perspectiva.

Laudan, L. (1983). The demise of the demarcation problem. In R. S. Cohen & L. Laudan (Eds.), *Physics, Philosophy and Psychoanalysis* (pp. 111-127). Dordrecht. [Obs.: será disponibilizada uma tradução desse texto, para fins exclusivamente didáticos.]

Lazzeri, F. (2024). Pesquisas filosóficas. In Carolina Laurenti & Carlos E. Lopes (Orgs.), *Pesquisas teóricas em Análise do Comportamento* (pp. 49-77). Ed. Paradigma.

Lazzeri, F. (2025). Visão de mundo, concepção de mundo e correlatos: Alguns aspectos. In M. A. Sousa Alves & M. A. Alves (Orgs.), *Perspectivas em Filosofia da Mente e da Informação* (pp. 73-100). Instituto Quero Saber / ANPOF.

Lazzeri, F. (2026). Práxis, situacionalidade e teorizar crítico. (No prelo)

Lazzeri, F., & Zilio, D. (2024). Realismo vs. instrumentalismo em Análise do Comportamento: Esboço em prol de uma axiologia realista. *Philosophos*, 29, 1-63.

Ludwig, D., & El-Hani, C. N. (2025). *Transformative transdisciplinarity: An introduction to community-based Philosophy*. Oxford University Press.

- Mariconda, P. R., & Lacey, H. (2001). A águia e os estorninhos: Galileu e a autonomia da ciência. *Tempo Social*, 13, 49-65.
- Meyers, R. G. (2006/2017). *Empirismo* (M. Penchel, Trad.). Ed. Vozes.
- Oyêwùmí, O. (1997/2021). *A invenção das mulheres* (w. f. do nascimento, Trad.). Ed. Bazar do Tempo.
- Popper, K. R. (1934/1972). *A lógica da pesquisa científica* (L. Hegenberg & O. S. da Mota, Trad.). Ed. Cultrix.
- Shiva, V. (1993/2003). *Monoculturas da mente* (D. A. Azevedo, Trad.). Ed. Gaia.
- Toole, B. (2021). Recent work in standpoint epistemology. *Analysis*, 81, 338-350.
- Van Fraassen, B. C. (1980/2007). *A imagem científica* (L. H. de A. Dutra, Trad.). Ed. Unesp.

VI.2. Bibliografia adicional (outras referências adicionais serão dadas ao longo das aulas)

- Abrantes, P. C. (2016). *Imagens de natureza, imagens de ciência* (2ª ed.). Ed. Uerj.
- Abrantes, P. C. (2020). *Método e ciência: Uma abordagem filosófica* (2ª ed.). Fino Traço.
- Bonjour, L. (1999/2008). A dialética do fundacionalismo e coerentismo. In J. Greco & E. Sosa (Eds.), *Compêndio de Epistemologia* (pp. 191-229). Ed. Loyola.
- Douglas, H. (2000). Inductive risk and values in science. *Philosophy of Science*, 67, 559-579.
- Dutra, L. H. de A. (2009). *Introdução à Teoria da Ciência* (3ª ed.). Ed. UFSC.
- El-Hani, C. N., Polisel, L., & Ludwig, D. (2022). Beyond the divide between indigenous and academic knowledge: Causal and mechanistic explanations in a Brazilian fishing community. *Studies in History and Philosophy of Science* 91, 296-306.
- Harding, S. (Ed.). (2004). *The feminist standpoint theory reader*. Routledge.
- Kuhn, T. S. (1977/2011). *A tensão essencial* (M. A. Penna-Forte, Trad.). Ed. Unesp.
- Lacey, H. (2008). *Valores e atividade científica 1* (2ª ed.). Associação Filosófica Scientiae Studia / Editora 34.
- Lacey, H., & Mariconda, P. R. (2014). O modelo das interações entre as atividades científicas e os valores. *Scientiae Studia*, 12, 643-668.
- Lakatos, I., & Musgrave, A. (Eds.). (1970/1979). *A crítica e o desenvolvimento do conhecimento* (O. M. Cajado, Trad.). Cultrix / Edusp.
- Laudan, L. (1978/2011). *O progresso e seus problemas: Rumo a uma teoria do crescimento científico* (R. L. Ferreira, Trad.). Ed. Unesp.
- Loparic, Z., & Fiori, O. B. (Orgs.). (1980). *Benjamin, Horkheimer, Adorno e Habermas: Textos escolhidos*. Abril Cultural.
- Ludwig, D. (2016). Ontological choices and the value-free ideal. *Erkenntnis*, 81, 1253-1272.
- Nelson, L. H. (1990). *Who knows*. Philadelphia: Temple University Press.
- Papineau, D. (Ed.). (1996). *Scientific realism*. Oxford: Oxford University Press.
- Quine, W. V. O. (1951). Two dogmas of empiricism. *Philosophical Review*, 60, 20-43.
- Sellars, W. (1956/2008). *Empirismo e Filosofia da Mente* (S. I. Stein, Trad.). Ed. Vozes.
- Toole, B. (2022). Objectivity in feminist epistemology. *Philosophy Compass*, 17, e12885.

VII. Cronograma provisório (poderá sofrer adaptações ao longo do semestre)

#Aula	Data	Leitura(s) principal(is) / componentes didático-avaliativos
1	12/08/2026	Participação da turma em atividade da 30ª Semana de Filosofia & 25ª Semana de Integração Graduação e Pós-Graduação da FAFIL-UFG
2	19/08/2026	Plano de ensino; F. Lazzeri, “Pesquisas filosóficas”, excerto, pp. 49-60

3	26/08/2026	F. Lazzeri, “Visão de mundo, concepção de mundo e correlatos: Alguns aspectos”; Oyèrónké Oyěwùmí, <i>A invenção das mulheres</i> , cap. 1, excerto, pp. 27-36
4	02/09/2026	R. G. Meyers, <i>Empirismo</i> , Introdução (“Empirismo e racionalismo”) e cap. 4 (“Fundamentos e empirismo”)
5	09/09/2026	K. R. Popper, <i>A lógica da pesquisa científica</i> , cap. 1; A. F. Chalmers, <i>O que é ciência, afinal?</i> , caps. III e IV (“A dependência que a observação tem da teoria” e “Apresentando o falsificacionismo”)
6	16/09/2026	T. S. Kuhn, <i>A estrutura das revoluções científicas</i> , caps. 1-3 (no original, caps. 2-4); A. F. Chalmers, <i>O que é ciência, afinal?</i> , caps. VI e VIII (“As limitações do falsificacionismo” e “Teorias como estruturas: Os paradigmas de Kuhn”)
7	23/09/2026	T. S. Kuhn, <i>A estrutura das revoluções científicas</i> , caps. 6-9 (no original, caps. 7-10)
8	30/09/2026	Trabalho dissertativo em sala de aula (obs.: sem consulta)
9	07/10/2026	L. Laudan, “O fim do problema da demarcação”
10	14/10/2026	B. van Fraassen, <i>A imagem científica</i> , cap. 1; F. Lazzeri & D. Zilio, “Realismo vs. instrumentalismo em análise do comportamento: Esboço em prol de uma axiologia realista”, pp. 1-27
11	21/10/2026	F. Lazzeri, “Práxis, situacionalidade e teorizar crítico”; M. Horkheimer, “Teoria tradicional e teoria crítica”; Patricia Hill Collins, <i>Bem mais que ideias: A interseccionalidade como teoria social crítica</i> , cap. 2 (“O que há de crítico na teoria social crítica?”), excerto, pp. 81-95
-	28/10/2026	Feriado
12	04/11/2026	Pedro Bravo, <i>Valores na ciência</i> , caps. 1 e 3; Pablo R. Mariconda & H. Lacey, “A águia e os estorninhos: Galileu e a autonomia da ciência” Seminário #1: G.1 Questões-debate do texto do seminário #1: G.2
13	11/11/2026 [23º CONPEEX- UFG. Haverá aula da matéria, mas sem componente avaliativo nesse dia]	Briana Toole, “Recent work in standpoint epistemology”
-	18/11/2026	Participação do professor em evento (XXI Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação em Filosofia – ANPOF)
14	25/11/2026	Vandana Shiva, <i>Monoculturas da mente</i> , cap. 1, pp. 21-55;

		Seminário #2: G.2 Questões-debate do texto do seminário #2: G.3 Vandana Shiva, <i>Monoculturas da mente</i>, cap. 1, pp. 55-82 Seminário #3: G.3 Questões-debate do texto do seminário #3: G.4
15	02/12/2026	Charbel N. El-Hani, “Convergências parciais e educação intercultural como diálogo entre sistemas de conhecimento” Seminário #4: G.4 Questões-debate do texto do seminário #4: G.5 D. Ludwig & Charbel N. El-Hani, <i>Transformative transdisciplinarity: An introduction to community-based philosophy</i>, cap. 2 (“The new politics of knowledge”), §2.1, subseções 2.1.1-2.2.4 [pp. 20-43] Seminário #5: G.5 Questões-debate do texto do seminário #5: G.6
16	09/12/2026	D. Ludwig & Charbel N. El-Hani, <i>Transformative transdisciplinarity: An introduction to community-based philosophy</i>, cap. 2, §2.2 (“The partial overlaps framework”) [pp. 58-72] Seminário #6: G.6 Questões-debate do texto do seminário #6: G.1